

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO EM SAÚDE: A PRÁTICA NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

**Relatoria:** Júlia Maria Oliveira De Sales  
Vitória Costa Oliveira

**Autores:** Ticianne Bezerra Campos  
Eduardo da Cunha Queiroz  
Raimunda Magalhães da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A residência multiprofissional em saúde da família e comunidade especializa profissionais a partir da atuação em campo de prática. O atendimento descentralizado em comunidades rurais adapta a prática e os horários de atendimento do profissional às necessidades apresentadas pela população. **OBJETIVO:** Descrever o atendimento descentralizado em saúde realizado por profissionais da residência em saúde da família, em uma zona rural. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência sobre atendimento descentralizado realizado por enfermeiras, cirurgião-dentista e educador físico residentes em saúde da família e comunidade. O atendimento ocorreu em dois momentos, nos meses de abril e julho de 2022, em uma comunidade de Quixadá, Ceará. Participaram 57 pessoas, com idades entre 18 e 83 anos. A ação foi organizada em conjunto com Agentes Comunitárias de Saúde, utilizando o espaço de uma associação de moradores e um bar fora do seu horário de funcionamento. Os momentos compreendiam educação em saúde e atendimento individual. Adotou-se linguagem acessível e interativa, com utilização de cartazes, modelo anatômico e jogo educativo. **RESULTADOS:** A ação iniciou-se com educação em saúde sobre cânceres de mama, colo de útero e próstata; cárie e escovação; orientações sobre alimentação saudável e práticas de exercícios. Para o atendimento individual foi ofertado consulta de enfermagem, avaliação odontológica com aplicação de flúor e avaliação física. Além disso, ocorreu busca ativa para vacinação contra COVID-19 e Influenza, nos locais de apoio e em domicílio. Observou-se participação ativa e satisfação com a atuação dos residentes na comunidade. A ação proporciona melhor acesso aos serviços de saúde, gerando impacto positivo decorrente da minimização dos problemas relacionados à distância da unidade de saúde e o baixo poder aquisitivo para o deslocamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a realização de ações descentralizadas é uma potencialidade que propicia melhor aproveitamento dos serviços de saúde pela população por favorecer o acesso, fortalecer vínculos e estimular a participação popular nos processos de saúde. Com as ações desenvolvidas, os profissionais residentes propiciaram a observância dos princípios doutrinários do sistema único de saúde e qualificaram sua atuação como promoção da saúde no território.